



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

ATA DE REUNIÃO

Data: 24/08/2016

Participantes:

Representantes da COPERT

- Profa. Dra. Ana Carla Bliacheriene
- Salvador Ferreira da Silva
- David Hosokawa Griman
- Daniel Kawano Matsumoto

Representantes do Sintusp

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Claudionor Brandão
- Magno de Carvalho Costa
- Rosane Meire Vieira dos Santos
- Solange Conceição Lopes
- Luis Ribeiro de Paula Junior

Pauta da Reunião:

- 1) Retornos
Ofício SINTUSP nº 356/2016;
Ofício SINTUSP nº 404/2016;
Ofício SINTUSP nº 403/2016;
Ofício da Superintendência de Segurança nº 019/2016;
Proc. 2015.1.17695.1.1;
Ofício SINTUSP nº 469/2016;
- 2) Itens da reunião realizada em 24/06/2016
- 3) SPPREVCOM

DISCUSSÃO:

- 1 Abertos os trabalhos às 10h14min, Profa. Ana Carla apresenta alguns
- 2 retornos pendentes de assuntos diversos e da última reunião realizada em
- 3 junho, a saber:
- 4 Ofício SINTUSP nº 356/2016, Profa. Ana Carla informa que foi realizada uma
- 5 reunião na SAS com a presença dos garçons e que os mesmos já foram
- 6 orientados sobre as opções administrativas e de qualificação.
- 7 Ofício SINTUSP nº 404/2016 - Sindicato relata casos de realização de
- 8 transferências de servidores entre as Unidades SAS/HU sem observância dos
- 9 procedimentos do Banco de Oportunidades e questiona qual o poder de
- 10 decisão e autonomia do dirigente dessas Unidades, Prof. Waldyr Jorge, para
- 11 realizar essas eventuais arbitrariedades. Profa. Ana Carla irá levar ao GVR o
- 12 pedido de que as transferências de servidores envolvendo o mesmo Diretor

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

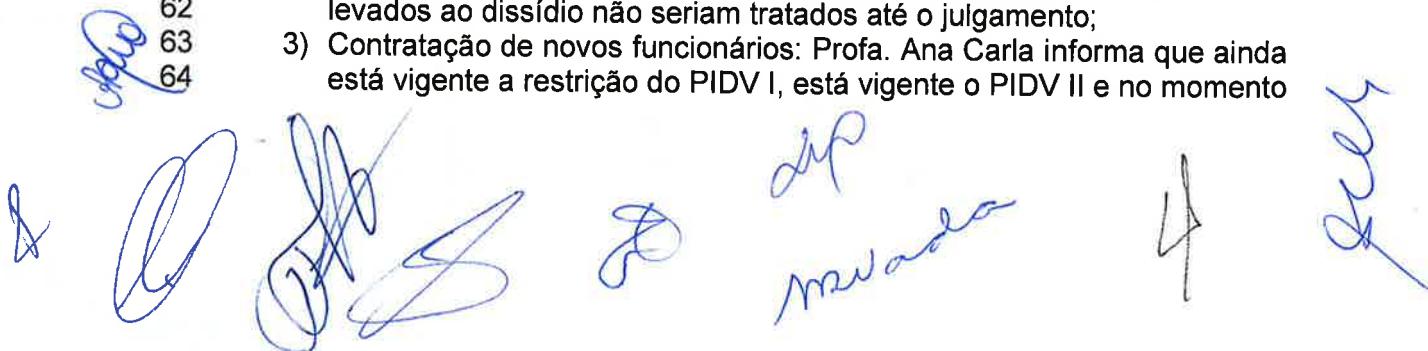
1

mwada

13 das Unidades/Órgãos as quais é responsável, deverão tramitar pela
14 Comissão de Avaliação do Banco de Oportunidades.
15 Ofício SINTUSP nº 403/2016 - Sra. Neli solicita uma reunião para tratar do
16 assunto e a Profa. Ana Carla se compromete a realizar no dia 13/09/2016, às
17 14h00, uma reunião extraordinária para tratar do caso, com a presença da
18 servidora citada no referido ofício e com a presença de um representante do
19 Sindicato e os membros da COPERT.
20 Ofício da Superintendência de Segurança nº 019/2016 – leitura do documento
21 na íntegra, para ciência do Sindicato.
22 Proc. 2015.1.17695.1.1 – Consulta sobre possibilidade de parcelamento de
23 férias para trabalhadores com mais de 50 anos, Profa. Ana Carla apresenta
24 retorno da PG concluindo pela impossibilidade jurídica.
25 Ofício SINTUSP nº 469/2016 (enviado à SAS) – reunião para discussão sobre
26 os descontos ocorridos durante a greve, a Profa. Ana Carla explica que tal
27 assunto consta na petição do dissídio e, portanto, aguardará a decisão do
28 TRT.

29 Itens apresentados pelo SINTUSP na reunião realizada em 24/06/2016:

- 30 1) Devolução dos descontos dos dias de greve e nenhuma punição de
31 grevista: Profa. Ana Carla informa que tal demanda consta na petição
32 do dissídio;
- 33 2) Manutenção da sede atual do Sindicato: O Sindicato reitera demanda
34 para que o tema da manutenção da sede sindical seja discutido pela
35 COPERT conforme acordado em reunião realizada em 24/06/2016,
36 ainda que pela Profa. Ana Carla tenha sido dito que os temas tratados
37 na petição inicial do dissídio coletivo judicial não seriam abordados
38 antes do acórdão do TRT. Profa. Ana Carla informa que esses temas,
39 por decisão administrativa, deverão aguardar resposta do TRT. Os
40 membros do Sindicato solicitam que mesmo aguardando a resposta do
41 TRT as demandas sejam ouvidas e registradas pela COPERT. Sr.
42 Magno argumenta que a sede do SINTUSP existe há 50 anos, desde a
43 existência da ASUSP e acredita que a decisão para transferência da
44 sede é política, inclusive conforme declarado pelo Prof. Rudinei em
45 reunião do Fórum das Seis com o CRUESP e que faz parte do projeto
46 da atual gestão para destruir o sindicato. Sra. Neli ressalta que o
47 espaço ocupado pelo sindicato não apresenta despesa para a
48 Universidade e todos os gastos são custeados pelo sindicato. Sra. Neli
49 ainda afirma que outras entidades possuem sede na Universidade
50 como o DCE, ADUSP, Bancos, Grêmios, restaurantes privados, entre
51 outros exemplos, e afirma que é uma injustiça com o Sindicato. Sr.
52 Brandão relata que aparentemente essa questão almeja impedir a
53 atuação do movimento sindical dos trabalhadores e representa um
54 ataque à sede do sindicato, como um símbolo e afirma que a reitoria
55 quer mesmo é atacar o direto à organização e ação sindical dos
56 trabalhadores da USP, conforme declaração na Revista Veja: “é
57 necessário abandonar a dinâmica de sindicalismo na vida acadêmica”
58 e, por isso, reitera a importância de ter um espaço para essa
59 discussão. Pela Profa. Ana Carla foi dito que coletados os argumentos
60 estes seriam levados até a gestão, com o pedido de continuidade das
61 negociações na COPERT, mas que no momento temas que foram
62 levados ao dissídio não seriam tratados até o julgamento;
- 63 3) Contratação de novos funcionários: Profa. Ana Carla informa que ainda
64 está vigente a restrição do PIDV I, está vigente o PIDV II e no momento





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

- 65 não há previsão de contratação de novos servidores; Sr. Luis Ribeiro
66 informa que foi enviado ao DRH um relatório técnico sobre os custos
67 do restaurante de Ribeirão Preto que justifica que é muito mais barato
68 a manutenção do restaurante com servidores da Universidade do que a
69 terceirização e não obtiveram resposta. Profa. Ana Carla esclarece que
70 tal Ofício foi recebido e já foi encaminhado às áreas técnicas da
71 Universidade para análise dos dados. Profa. Ana Carla esclarece,
72 ainda, que a ordem de prioridade dos assuntos apresentada pelo
73 Sindicato está sendo respeitada por isso tal demanda não está sendo
74 pautada na presente reunião;
- 75 4) Garantia do emprego: Profa. Ana Carla informa que esse tema já foi
76 abordado em outras reuniões e que é a legislação que garante o direito
77 ao servidor e que a Universidade não fará nenhum desligamento que
78 não esteja previsto em lei;
- 79 5) VA e VR - Discussão na Universidade e não no CRUESP: Profa. Ana
80 Carla informa que tal demanda também consta na petição do dissídio,
81 portanto, deve-se aguardar a resposta do TRT.
82

83 Sr. Brandão pede a palavra para relatar alguns casos específicos. Inicia
84 informando que durante o período de greve uma servidora da Prefeitura, Sra.
85 Miriam Correa da Silva teve seu período aquisitivo completado, porém
86 recebeu a informação da área de pessoal de sua Unidade para aguardar, pois
87 seu contrato de trabalho no período de greve estava suspenso, porém no
88 retorno ao trabalho após o período de greve foi comunicada pela chefia, Sr.
89 Enéas, que poderia iniciar suas férias. Agora foi informada que a fruição do
90 período de férias foi indevida por que seu período aquisitivo não estava
91 completado em virtude da greve. Sr. Brandão solicita que a servidora não seja
92 prejudicada por um erro administrativo e pede a imediata regularização da
93 situação funcional da interessada de forma que não tenha nenhum tipo de
94 prejuízo. Profa. Ana Carla informa que recebeu o caso oficialmente e que já
95 solicitou um relatório à Seção de Pessoal da Reitoria. Informa ainda que após
96 análise do DRH, o caso será submetido à PG e serão apurados quem errou,
97 seja de quem orientou a servidora, seja erro da própria servidora e que
98 posteriormente será agendada uma reunião entre o Prof. Nakao, a servidora e
99 o responsável pelo SPOC, o quanto antes, ressalta que até a próxima
100 semana a interessada terá uma resposta. Na sequência, Sr. Brandão relata
101 que houve denúncias de casos de assédio moral na Prefeitura, foram
102 instauradas sindicâncias, porém não obtiveram retorno após a conclusão
103 desses processos, Profa. Ana Carla esclarece que outras pessoas envolvidas
104 nos processos também estão pedindo acesso à conclusão dos trabalhos e se
105 compromete a encaminhar essa demanda ao M. Vice-Reitor da Universidade
106 para dar um retorno a todas as partes interessadas. Sr. Brandão alerta que
107 servidores denunciados no episódio de assédio moral na Prefeitura estão
108 retornando aos postos de chefias como no caso do Sr. Douglas e da Sra.
109 Bete e que isso implicará na continuidade do assédio moral no ambiente de
110 trabalho. A seguir, Sr. Brandão relata que quando da greve de servidores da

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top left: *sp*
- Top middle: *gale*
- Middle left: *muada*
- Middle right: *4*
- Far right: *3* (circled) and a large signature.

111 Prefeitura por motivos de falta de condições adequadas de trabalho, em 2015
112 foi finalizada, foi firmado um acordo em que a reitoria se comprometeu a
113 pagar os dias com a condição de que haja a reposição necessária, argumenta
114 que quando há acordos nestes termos há a reposição acelerada do trabalho,
115 o que ocorreu de fato. Entretanto, posteriormente os servidores foram
116 "intimados" a fazer uma reposição de horas, Profa. Ana Carla informa que a
117 reposição necessária é a reposição legal, é a reposição das horas. Sr.
118 Salvador esclarece que foi colocado no próprio acordo o número de horas a
119 serem compensadas. Sr. Magno ressalta que o sindicato não aceita reposição
120 punitiva e que já houve entendimentos com a reitoria várias vezes e que o
121 combinado é a reposição do trabalho acumulado em acordo de final de greve.
122 Sra. Neli pede a palavra para falar sobre a SPPREVCOM, relata que o
123 produto foi vendido aos servidores pelo Departamento de Recursos Humanos
124 e que há divergência com relação às informações sobre a Previdência, por
125 exemplo, os docentes já têm conhecimento de onde o dinheiro está aplicado e
126 os servidores técnico-administrativos não. Afirma também que há divergência
127 no tempo retroativo. Sra. Neli também afirma que inicialmente foi informado
128 que seria administrado pela USP, UNESP e UNICAMP e isso não ocorre. Foi
129 proposto pelos membros do Sindicato que representantes da SPPREVCOM
130 venham à Universidade para explicar aos servidores o funcionamento da
131 previdência e tirar dúvidas. Profa. Ana Carla ressalta que se há uma demanda
132 para agendamento de uma reunião ou apresentação da SPPREVCOM para
133 sanar as dúvidas apresentadas, a COPERT pode levar tal pedido àquele
134 órgão. Profa. Ana Carla esclarece, ainda, que o produto não foi vendido pelo
135 DRH e sim foi intermediado pelo DRH. Após uma breve discussão sobre o
136 tema, a COPERT registra a demanda de que a USP convide a SPPREVCOM
137 para esclarecimento de dúvidas a ser organizada em cada Campus da USP.
138 O Sindicato enviará até segunda feira, dia 29/08/2016, os próximos temas
139 para discussão. Todos concordam que a próxima reunião seja agendada para
140 o dia 21/09/2016, às 10h00. Eu, Marcela Maria Oliveira Tanuri
141 _____, Secretária, lavrei a presente ata, abaixo
142 assinada pelos participantes.

Profa. Dra. Ana Carla Bliacheriene _____

Procurador Salvador Ferreira Silva _____

Sr. David Hosokawa Griman _____

Sr. Daniel Kawano Matsumoto _____

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada _____

Sr. Claudionor Brandão _____

Sr. Magno de Carvalho Costa _____

Sra. Rosane Meire Vieira Santos _____

Sra. Solange Conceição Lopes _____

Sr. Luis Ribeiro de Paula Junior _____